



Debate *Online*: Autossuficiência Energética Interassistencial

Debate en Línea: Autosuficiencia Energética Interasistencial

Online Debate: Interassistential Energy Self-sufficiency

Ailton Maia
Alessandra Nascimento
Halina Sousa

Resumo

Com o avanço da pandemia de COVID-19 no Brasil e a obrigatoriedade do distanciamento social, os professores e monitores da dinâmica da Autossuficiência Energética Interassistencial, coordenada por voluntários do IIPC no Rio de Janeiro, iniciaram debates parapsíquicos virtuais com a finalidade de manter os estudos de temas afins, além de manter convivência grupal. O artigo descreve experiências vivenciadas e expõe as vantagens dos debates *online*, que contribuíram para fortalecer energeticamente o grupo e ampliar o entendimento da autossuficiência energética interassistencial, no momento crítico da pandemia.

Palavras-chave: autodesassédio; autoqualificação; autossuficiência; interassistência; sustentabilidade.

Resumen

Con el avance de la pandemia de COVID-19 en Brasil y el aislamiento social obligatorio, docentes y monitores de la dinámica de Autosuficiencia Energética Interasistencial, coordinados por voluntarios del IIPC en Río de Janeiro, iniciaron debates parapsíquicos virtuales con el propósito de mantener los estudios de temas relacionados, en además de mantener la convivencia grupal. El artículo describe las experiencias vividas y expone las ventajas de los debates en línea que contribuyeron a fortalecer energicamente al grupo y ampliar la comprensión de la autosuficiencia energética interasistencial en el momento de una pandemia.

Palabras Clave: autocalificación; auto-desasedio; autossuficiência; interasistencia; sustentabilidad.

Abstract

With the advance of the COVID-19 pandemic in Brazil and the mandatory social isolation, teachers and monitors of the Interassistential Energy Self-sufficiency dynamics, coordinated by IIPC volunteers in Rio de Janeiro, initiated virtual parapsychic debates with the purpose of maintaining the studies of related themes, in addition to maintain group coexistence.

The article describes the experiences lived and exposes the advantages of online debates that contributed to energetically strengthening the group and broadening the understanding of inter-care energy self-sufficiency at the time of a pandemic.

Keywords: *interassistance; self-deintrusion; self-qualification; self-sufficiency; sustainability.*

INTRODUÇÃO

Isolamento. O inevitável distanciamento social gerado pela pandemia de COVID-19 teve como consequência a suspensão das dinâmicas energéticas presenciais em todo o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). A falta de critérios de segurança para o acompanhamento do aluno impediu a prática de trabalhos energéticos *online*.

Grupalidade. A solução para manter o grupo unido no Centro educacional de Autopesquisa (CEA) do Rio de Janeiro, estudando assuntos e conceitos da Conscienciologia, por sugestão de voluntária, foi a realização de debates *online*, às sextas-feiras, no mesmo dia da semana e no horário da paralisada dinâmica presencial, denominada *Autossuficiência Energética Interassistencial*. A atividade estava restrita, no início, a participantes do Rio de Janeiro.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar o desenvolvimento dos debates *online* enquanto instrumento de autoqualificação intraconsciencial e interassistencial no cotidiano multidimensional. Visa fomentar a autopesquisa dos voluntários e mostrar a relevância do investimento consciencial na prática contínua do autoparapsiquismo para obtenção da Autossuficiência Energética Interassistencial.

Estruturação. Este trabalho divide-se em 3 seções: I. *Organização dos Debates*; II. *Dificultadores e Otimizadores*; III. *Relatos*.

I. ORGANIZAÇÃO DOS DEBATES

Debate. O debate é a discussão útil em defesa de certa ideia, opinião, causa ou empreendimento, com exposição de razões lógicas contra algum argumento, ordem, decisão ou juízo, no exame conjunto, circunstanciado, do assunto, questão ou problema, de enorme relevância nas pesquisas, em geral, da neociência Conscienciologia. Debater sobre fatos e parafatos do cotidiano contribui para a compreensão dos próprios traços e os das outras consciências, com a intenção de realmente ajudá-las a *superar* a si mesmas.

Autopesquisa. Pela Experimentologia, a consciência interessada no aprofundamento da autopesquisa neste momento evolutivo, enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial multidimensional, prioriza e valoriza as oportunidades e as imersões em holopensenes mais saudáveis.

Aglutinação. O próprio perfil dos participantes atrai outros perfis conscienciais, e vice-versa. Por esse motivo, os temas eram prioritariamente escolhidos pelo grupo na semana anterior, com objetivo de aglutinar consciências afins.

Ferramentas. Com o tempo e o domínio do uso das ferramentas *online*, a exemplo da sala de aula *Google* e o *Google Meet*, os debates foram abertos aos voluntários do IIPC de outros estados, com material de pesquisa de cada tema disponibilizado na sala virtual, no máximo 24 horas antes da atividade.

Temáticas. Ao todo foram 52 debates, com início em 17 de abril de 2020 até o presente (ano-base agosto/2021), cujos temas estão a seguir dispostos em ordem alfabética:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> 01. A força do pensene na geração de realidades intrafísicas. 02. Amor doador. 03. Amparadores. 04. Autodesassédio. 05. Autodespeticidade. 06. Autoliberdade - ônus e bônus. 07. Autopenalidade. 08. Autossuficiência energética. 09. Binômio admiração-discordância. 10. Como lidamos com a gratidão. 11. Compreensão do perdão. 12. Convivialidade. 13. Culpa. 14. Despeticidade. 15. Desassim. 16. Desrepressão. 17. Dessoma. 18. Empreendedorismo evolutivo. 19. Frustração e seus efeitos. 20. <i>Homo sapiens pacíficus</i>. 21. Indignação cosmoética. | <ul style="list-style-type: none"> 22. Intencionalidade. 23. Iscagem consciente. 24. Liderança. 25. Lucidez extrafísica. 26. Medidas cosmoéticas antifalhas. 27. Omissão e seus efeitos. 28. Orgulho. 29. Pacificação íntima. 30. Pacifismograma. 31. Pandemia e reurbanização extrafísica. 32. Paradiplomacia. 33. Parapsiquismo no dia a dia. 34. Perdão. 35. Período intermissivo. 36. Posturas pró e antivingança. 37. Preconceito. 38. Projeção consciente. 39. Raiva e seus efeitos evolutivos. 40. Sinalética. 41. Tenepes. 42. Universalismo. |
|---|--|

Pesquisa. Os temas foram pesquisados de maneira exaustiva nas publicações da Conscienciologia. De acordo com a sequência abaixo, conseguimos semanalmente trazer a amplitude de conceitos:

1. Léxico de Ortopensatas: iniciar quando possível pela síntese objetiva sobre o assunto.
2. Dicionário de Argumentos da Conscienciologia: refletir sobre o que há de mais atual e amplo escrito pelo professor Waldo Vieira.
3. Verbete da Enciclopédia da Conscienciologia: ampliar os conceitos sobre diversos vieses e autorados.
4. Calepino Conscienciológico: expandir os temas através dos comentários registrados fora da literatura, ou seja, não escritos, todavia, falados.
5. *Holoserwer* (Programa Amigos da Enciclopédia): levantar mais reflexões e respectivos esclarecimentos nas diversas obras de autores da Conscienciologia.

Fenômenos Projeciológicos Identificados

Parafenômenos. Eis 22 parafenômenos, em ordem alfabética, identificados pelos participantes do debate, conforme relatos registrados na seção III deste artigo: acoplamento áurico; assimilação simpática (assim); ativação de chakra específico; balonamento; clariaudiência; clarividência extrafísica; clarividência; *déjà-vu*; desassim; ectoplasmia; encapsulamento; estado vibracional espontâneo; extrapolacionismo

mentalsomático; *insights*; intuição extrafísica; percepção da dimensão; percepção de aparelhos extrafísicos; projeção consciente lúcida; retrocognição; sincronicidade; telepatia; volitação.

II. DIFICULTADORES E OTIMIZADORES

Identificação. Com a proposta de realizar atividade mentalsomática, foi necessário criar novo modelo, o que exigiu específicos procedimentos e ações. Alguns dificultadores e otimizadores foram identificados:

Dificultadores

1. **Eventbrite.** Por se tratar de tecnologia nova, alguns alunos não conseguiam se inscrever na plataforma, o que comprometia a organização da lista de presença e acesso a sala virtual.

2. **Ambiente.** Foi necessário adaptar a própria residência dos organizadores do debate para *receber* de forma adequada os participantes.

3. **Equipamentos.** Assim como no ambiente residencial, foi necessário improvisar, em virtude do fechamento do comércio, computadores com câmera de vídeo e microfone, fundamentais para conduzir de maneira tranquila e segura os debates, além da adaptação à tecnologia que manteria todos conectados.

4. **Conteúdo.** Já que os temas eram definidos no final de cada encontro, foi necessário encaixar na agenda dos professores tempo necessário para reunir o conteúdo a ser debatido na sexta-feira seguinte.

5. **Ferramentas.** Compartilhar o material na sala de aula *Google* também exigiu treinamento.

6. **Acuidade.** Manter a atenção sobre as condições em que os participantes se apresentavam, quanto a estar em movimento ou ambiente inapropriado.

Otimizadores

1. **Comprometimento.** Com o horário reservado para a dinâmica na *agenda multidimensional*, o compromisso assumido com a equipex foi mantido.

2. **Epicentrismo.** O sentimento de responsabilidade com o grupo foi determinante para iniciar a nova atividade.

3. **Interassistencialidade.** A grupalidade potencializou a interassistência.

4. **Neofilia.** O abertismo frente a novos desafios potencializou novos traços.

5. **Pertencimento.** A atenção voltada para a nova realidade mundial trouxe preocupações quanto a contribuir para o bem-estar do grupo.

6. **Sustentabilidade.** A intencionalidade sadia foi a base para o trabalho terapêutico em plena transição planetária.

III. RELATOS

Casuísticas. Seguem, abaixo, 16 relatos de participantes do debate *online*, exatamente da forma em que foram escritos:

Relato 1

“O advento da pandemia do COVID-19 mudou completamente minha rotina, apesar de assustada,

adaptei-me rapidamente ao distanciamento social. A parada compulsória exigiu maior investimento na Mobilização Básica das Energias, o que ampliou as parapercepções e, com elas, a necessidade de trocas de ideias para buscar um entendimento maior sobre os fatos e parafatos vivenciados, o que considerei inviável já que todos deveriam estar atemorizados como eu. A solução para minhas inquietações veio quando o professor epicon do CEA Rio de Janeiro¹ se disponibilizou para adaptar a dinâmica parapsíquica Autossustentabilidade Energética Interassistencial em encontros semanais que ocorreriam no mesmo dia e horário da dinâmica parapsíquica onde debateríamos algum tema pertinente ao momento, sempre embasado no paradigma consciencial. A proposta do primeiro encontro que aconteceu em 27/03/21 era detalhar a estrutura dos debates. O campo bioenergético montado foi tão assistencial que me percebi numa espécie de tenepes grupal e conforme minhas energias eram exteriorizadas percebia uma expansão do mentalsoma e do frontochacra e a impressão de estar tendo uma clarividência onde um grupo grande de consciências flageladas, trajando roupas antigas e uniformes militares seguiam de maneira apressada, sem saber o que estava acontecendo como se estivessem sendo teleguiadas, direcionadas pelas energias, para local onde seriam finalmente assistidas. Nesse momento entendi meu comprometimento com as equipin e equipex do Debate sobre Parapsiquismo, tornando-me uma participante assídua e posteriormente integrante da equipin do Debate online. Experimentei várias e ricas oportunidades interassistenciais, o que considerei uma forma de qualificar ainda mais minha tenepes.” Halina Sousa.

Relato 2

“A ideia dos debates online sobre temas conscienciológicos diversos foi muito importante para a sustentação das autopesquisas durante a pandemia, instigando o aprofundamento do tema com as referências bibliográficas constantes do paper fornecido pelo professor epicon, em cada debate, dentro do tema selecionado para o dia. O tema Intencionalidade, em minhas pesquisas, está relacionado com a distância entre a intenção e a assertividade ao comunicá-la. Nesse dia de debate, fiz muitas reflexões e fui em busca da ampliação e clarificação da temática. Localizei no livro Autenticidade Consciencial, do professor Tony Muszkopf, no capítulo V, p. 199, Argumentologia, tópico 79 – Autenticidade Consciencial e Intencionologia, uma questão-chave que ainda não havia colocado em prática de maneira objetiva em minhas comunicações: o foco na Cosmoética. Por vezes, entendia espontaneidade como autenticidade e embora a intenção fosse positiva, não atentava para as sutilezas da Cosmoética que, muitas vezes, se traduz em omissão superavitária. Transcrevo a frase enfática da página 200 do referido livro por exemplificar bem o que expus: “Não basta a conscin explicitar as reais intenções pela autenticidade consciencial. É essencial burilar a intencionalidade pela Cosmoética.” 27/11/2020 - Liane Borges.

Relato 3

“O debate parapsíquico tem me beneficiado muito na autopercepção do dia a dia: na orientação teórico-prática das energias dos ambientes e pessoas com as quais convivo, tanto no trabalho como fora dele e tem ocasionado sincronidades com as pessoas do grupo parapsíquico. Nos encontros, as sinaléticas de parapercepções são esclarecidas e diferenciadas, a exemplo do que ocorre nos fenômenos de telepatia e clariaudiência. Há percepção do amparo energético no trabalho e dia a dia, nas diferenciadas ocorrências das rotinas diárias. Tem sido um trabalho muito esclarecedor.” 27/03/2020 - Carlos Pereira.

Relato 4

“Este debate ocorreu na sexta-feira do final de semana em que seria realizado o curso ECP2 em Saquarema, e que havia sido cancelado em função da pandemia. Eu fazia parte da equipe que participaria daquele curso. Apesar de não haver um tema específico naquele debate, a temática principal acabou sendo a hipótese da reurbanização extrafísica em função da pandemia que havia iniciado naquela época. Na parte final do debate, ao aplicarmos individualmente técnicas energéticas, percebi em minha tela mental uma quantidade de pessoas muito grande correndo, como se estivessem fugindo de algo, ou como se fosse uma maratona. Eu estava na saída de um portão por onde essas pessoas passavam, e indicava o caminho para onde elas deveriam ir. Naquele momento fiz uma associação com o curso ECP2, que apesar de não ter ocorrido intrafísicamente, pode ter continuado no extrafísico. E por hipótese, aquelas consciências estariam sendo encaminhadas para as assistências correspondentes, e muitas pelo próprio processo da Reurbex que estaria ocorrendo. Ao trocarmos experiências no final do debate, uma colega também comentou que havia tido uma experiência semelhante, com um grupo grande de pessoas caminhando, como se tivessem saído de uma guerra.” Luiz Henrique.

Relato 5

“No segundo semestre de 2019, havia assumido a coordenação de um programa estadual de atendimento ao público, com pouco mais de 30 servidores. Durante a experiência profissional realizei diversas alterações para ofertar um serviço mais eficiente, produtivo e ético. E isso criou tumulto, antagonismos e contrafluxos, além de significar a saída de algumas pessoas. Comecei a duvidar da minha competência, e da assistencialidade das mudanças. Participei de uma aula com o professor epicon e ele descreveu a exata sensação de que as coisas parecem desmoronar, quando isso é sinal de transformação e não destruição. Houve outras falas que tinham muita similaridade com dúvidas e questões que eu tinha, mas essa parte foi a mais impactante porque era a descrição exata da sensação que tinha, e das dúvidas sobre as quais eu vinha escrevendo há mais de um mês. Fiquei impressionada com o detalhismo da identificação que senti com o relato do professor, era como se ele tivesse lendo as questões e impressões que eu havia escrito, e dado uma resposta simples e sincera. O interessante é que minha participação não era programada, não sabia exatamente do que se tratava aquele grupo, mas havia visto o convite em um grupo do CEA, entrei, e depois de cancelarem um compromisso que eu tinha na sexta feira à noite, resolvi tentar participar da aula. Fiz o pedido para participar da primeira aula às 20h05, a aula começou às 20h30. Fui instruída a pagar fazendo a inscrição para o próximo encontro, então comprei dois ingressos, para poder valer para o daquele dia e ir participar do próximo encontro. No segundo encontro o professor falou desse relato com o qual me identifiquei.” Ana Flavia Navaes.

Relato 6

“No período de abril a julho de 2021, participei ativamente do debate sobre parapsiquismo, epicentrado pelo professor epicon do CEA Rio de Janeiro. Três temas trouxeram importantes reflexões e parapercepções por estarem diretamente relacionados à minha autopesquisa: Binômio Admiração-Discordância, Liderança e Grupocarmologia. Durante o debate do tema Binômio Admiração-Discor-

dância, o professor comentou que “o processo religioso e monárquico são dificultadores da vivência desse binômio.”. Nesse momento, tive o insight de que a dificuldade está relacionada à manifestação da discordância de pessoas que têm algum tipo de autoridade sobre mim, sobretudo no ambiente familiar e no profissional. A partir disso, o foco e o autoenfrentamento dessa dificuldade resultou na renovação do relacionamento com uma das irmãs mais velhas com quem me sentia insegura de expressar opiniões diferentes da dela e por isso não me posicionava de modo assertivo. Pude perceber a reciclagem realizada recentemente: durante uma interação com ela, eu me posicionei assertivamente, epicentrando uma reunião de família e definindo as ações relativas às precauções por causa da pandemia. Ao perceber que ela e o marido não concordavam com alguns aspectos, consegui usar a diplomacia para estabelecer acordos que fossem benéficos para todos. Em 23 de abril, após o debate a respeito do tema Grupocarmologia, na sessão de tenepes, ocorreu um contexto assistencial de esclarecimento sobre a necessidade de priorizar a recomposição com o grupocarma familiar e profissional para, desse modo, abrir espaço para atuações junto à família consciencial, com interações mais homeostáticas e de intercooperação. No debate sobre o tema Liderança (09/04/21), quando o professor comentou que foi o trafor da liderança que nos levou ao curso intermissivo, senti repercussão no meu campo energético. Naquele momento, eu me lembrei de uma assistência que havia realizado na tenepes, após a gravação da apresentação do artigo produzido para o CIPRO 2020, em setembro de 2020. Durante a sessão de tenepes, percebi a presença de consciexes do meu grupocarma extrafísico de retrovidas em que estávamos vinculados ao contexto monárquico. Elas estavam sendo esclarecidas no campo energético formado pelas minhas energias conscienciais impregnadas com os meus pensenes renovados a partir das autorreciclagens realizadas. Após ler no paper enviado pelo professor: “Exemplarismo. Na liderança, o caráter e a exemplificação cosmoética do líder são superiores ao poder da sua autoridade.” (Vieira, Waldo – Léxico de Ortopensatas, volume 2, p. 1171), compreendi que naquele momento eu estava capacitada a assistir esse grupo por meio do exemplarismo devido às reciclagens decorrentes da autopesquisa que resultou na produção do artigo.”

Teresa Cristina Andrade Monteiro.

Relato 7

“O debate online preencheu uma lacuna com relação aos estudos de temas conscienciológicos, com a falta dos trabalhos energéticos presenciais, e para o maior contato com a equipe de amparadores intra e extrafísicos. Durante o debate, há a formação de um campo mentalsomático em que todos participam. O tema proposto é escolhido a cada final de debate por todos os participantes, e se encaixa perfeitamente com o tema que todos gostariam de estudar e conhecer mais. Foi interessante participar dos debates da Autossuficiência Energética em função do campo formado e, ao mesmo tempo, perceber o quanto eu preciso focar nos trabalhos energéticos diários, na tenepes, nas assins e desassins, melhorando o meu parapsiquismo, tornando-me uma isca consciente lúcida, estando cada vez mais na posição de minipeça do Maximecanismo Interassistencial Multidimensional, ocorrendo assim melhora substancial nas minhas projeções de forma consciente e com mais lucidez. Vale ressaltar que o debate em que participei, após a minha saída da UTI para tratamento da COVID-19, onde permaneci por 11 dias, foi muito impactante, pois além de reencontrar meus compasageiros evolutivos, o prof. Epicon reafirmou, o que havia me dito antes, que o meu caso poderia ser uma

moréxis, para eu pensar nesta hipótese, sendo sincrônico com o que disse meu filho sobre o mesmo assunto. Tais fatos contribuíram efetivamente para minhas reciclagens intraconscenciais, levando-me a assumir o técnico-científico do Campus de Saquarema, além de atuar mais efetivamente na produção de gescons e na docência conscienciológica online.” 30/04/2021 - Paulo P. Borges.

Relato 8

“Durante o período em que participei dos “Debates sobre Parapsiquismo” pude observar as seguintes parapercepções: sincronidades entre o tema abordado no debate sobre energias e o estudo durante aquela semana.; percepção de campo formado com o holopensene do tema abordado durante os debates; banhos de energia durante o debate e, em alguns momentos, EV patrocinado (espontâneo); ampliação do conhecimento possibilitando maior aprofundamento e identificação de fontes de estudos e pesquisa; aumento de insights de onde pesquisar as informações recebidas e intuições durante e após o debate.” Jacira Cancio.

Relato 9

“Estávamos vivenciando no país um período de desinformação e de muitas incertezas devido à pandemia. Mudanças acontecendo, medidas de isolamento na cidade, suspensão das atividades do IIPC, noticiários pesados, índices crescentes da pandemia e sem perspectivas de tratamento ou de retorno à normalidade. Identifiquei de modo constante: pressão holopensênica ostensiva, dificuldade em movimentar as energias e entrar em EV, LOC interno, egóico, no grupocarma. Com a participação dos debates sobre parapsiquismo, que passou a ser online, eu verifiquei que não estava sozinha e que outros amigos evolutivos tiveram as mesmas parapercepções e dificuldades. A possibilidade de poder falar sobre a Reurbex e as repercussões multidimensionais que estávamos vivenciando, trouxe maior tranquilidade, autoconfiança parapsíquica e lucidez sobre meu papel como líder interassistencial. A pressão holopensênica não diminuiu. O que modificou foi a minha relação com a pandemia, assumindo uma postura assistencial e atuante.” Março de 2020 - Mônica Pina Gil.

Relato 10

“Nesse debate, no período de pandemia (on-line), o Prof. epicon abordou o tema dessora. Numa das abordagens ele propôs reflexões sob a ótica de otimizações e preparações intrafísicas para “resolvermos”, eliminarmos pendências antes da dessora e acabar com procrastinação de decisões e atitudes que nos travam e impedem que outros movimentos sejam feitos. Essas resoluções de pendências e organização formais intrafísicas (não deixar dívidas, não deixar pendências quanto a patrimônio, não deixar problemas para que os filhos e familiares precisem resolver, etc) facilitam, não desorganizam a vida dos familiares após a nossa dessora. Refleti bastante sobre essa abordagem que ampliou minha lucidez para olhar o meu momento e “cair a ficha”: eu estava travado com pendências referentes ao meu divórcio e partilha, que estavam prejudicando a mim e a minha ex-esposa, mantendo um clima de tensão e stress que nos drenava energeticamente e não “saíamos do lugar”. Em 16/06/2021 (após 33 debates) assinamos a partilha definitiva e “estouramos a bolha” na qual estávamos imersos. Ato contínuo, tomei uma série de decisões e resolvi questões pendentes que me estavam autoassediando e me bloqueando consciencialmente. Vale ressaltar que meu aniversário foi

em 17/05, três dias após o debate. Neste ano completei 60 anos e naquela semana fiquei muito reflexivo sobre meus próximos 20 anos e lucidez que me restam e “caiu a ficha” do quanto eu preciso focar em meu processo pessoal de reciclagens e renovações necessárias, que já estão identificadas, e que estavam travados. Concluindo, a partir das reflexões propostas com que ampliei minha lucidez e tomei decisões que estão surtindo efeito otimizador no meu processo evolutivo, vivencio hoje um bem-estar íntimo de autoempoderamento e posicionamento quanto ao que preciso fazer.” 14/05/2021- Alberto Paredes.

Relato 11

“Consegui entender o processo dos ganhos secundários contidos na verdadeira intencionalidade. Comecei a vivenciar o questionamento diário da minha intencionalidade e identifiquei o que estava por trás de algumas atitudes. Por exemplo, em um determinado momento fui exposta por membro de um grupo de WhatsApp, e me senti envergonhada. Minha primeira reação foi querer renunciar a tudo e sair do grupo. Depois do autoquestionamento, percebi que minha intenção era gerar um sentimento de culpa na pessoa que me gerou tal desconforto, como uma “vingança”. A partir daí comecei a ampliar ainda mais minha lucidez quanto a intencionalidade contida em meus pensenes, que permite identificar minhas imaturidades.” 27/11/20 - Marilene Almeida.

Relato 12

“Gostaria de deixar aqui minha gratidão pela oportunidade de ter participado dos debates e ressaltar como foi importante para mim, pois nos momentos mais difíceis da pandemia, quando perdi amigos muitos próximos e o emocionalismo começou a me dominar eu pude vislumbrar o amparo que existe no processo da Reurbex. Debater com o professor epicon do CEA, com a professora² presente no debate e demais colegas me proporcionou momentos de acalmia, entendimento e esclarecimento, o que me permitiu desempenhar melhor meu papel assistencial junto aos meus pares, ampliando minha confiança para continuar levando melhores energias aos ambientes hospitalares onde trabalho! Parabéns a vocês pela iniciativa!” Denise Matias.

Relato 13

“Os campos do Debate Sobre Parapsiquismo promoveram a retomada de diversas questões importantes para nossa atuação como minipeças do maximecanismo interassistencial.

O tema tenepes marcou mais porque eu já estava tendo muitas demandas, eu já vinha percebendo o campo ampliado, o debate aconteceu no dia 21/05/21 sendo que nas semanas anteriores eu já percebia um aumento do fluxo de atendimento na tenepes e a ampliação de tempo de doação de energias que normalmente são 50 minutos estava predispondo de 1 a 1:30 hora e também durante o dia como uma tenepes 24 horas. Foi muito oportuna a discussão porque ratificou minhas impressões diante do depoimento dos outros participantes, o que para mim foi bom porque sedimentou algumas parapercepções que estavam tendo no campo da minha tenepes. Percebi interação entre os amparadores da tenepes com amparadores de outras linhas, como se todos estivessem se unindo neste momento de muitas dessoras provenientes do COVID-19. Meu ex-marido dessorou em janeiro de 2021, apesar de estar separada há mais de 25 anos, vivenciei todo o processo do luto e durante a tenepes tive a oportunidade de prestar assistência a ele.

Outro encontro que marcou foi o que aconteceu em 12/02/21 com o tema da sinalética onde o grupo formou um campo bioenergético ressaltando a importância de estar atento a tudo que acontece no dia a dia. Eu percebia que em determinados locais em que transitava, prestava mais atenção aos ambiente e pessoas, às falas e até às interações extrafísicas e como tenepessista leva tudo para a tenepes. Apesar de perceber que não é fácil, durante as ocorrências do dia a dia descartamos as parapercepções por desqualificar a capacidade de desenvolver a sinalética e a condição de ter que estar atento. Concluí que o modo intrafísico em que vivemos, acaba sabotando e embotando as parapercepções sem perceber, nos decepcionamos por não sermos capazes de fazer a leitura energética de forma assertiva. Considero que perceber a sinalética, ainda que mínima, nos qualifica para o trabalho ombro a ombro com os amparadores.

Durante o debate sobre DESASSIM, compreendi a importância da desassimilação já que diuturnamente estamos fazendo acoplamentos, que por preguiça, ou melhor, por procrastinação não promovemos a desassimilação das energias tóxicas. Muitas das minhas reciclagens intraconscenciais foram proporcionadas por análises de situações geradas por assediadores, mas o importante é compreender que energias tóxicas alteram o campo de maneira patológica, o que impede a parceria com os amparadores de função. Quando se está consciente desta tarefa, começa-se a estabelecer um formato para manter seu campo energético homeostático para atuar multidimensionalmente ombro a ombro com os amparadores.” Soraya Sena.

Relato 14

“No dia 16 de abril de 2021, recebi um link da coordenação do IIPC Belo Horizonte, convidando para participar do encontro online de voluntários, que abordava o parapsiquismo. Aquele era o 43º encontro realizado por colegas afinizados com o tema, sob a coordenação do Professor Epicon. Após ouvir as variadas abordagens feitas pelos colegas, o debate possibilitou compreender sobre lucidez no e para o extrafísico.

O grupo demonstrou abertismo e acolhimento logo na minha chegada. O epicon me reconheceu de outros debates e mencionou ter ouvido a defesa da tertúlia de minha autoria, de número 5550, sobre parapsiquismo. Isso evidenciou uma sincronicidade e tive a oportunidade de trazer um relato projetivo que exemplificava o tema discutido, sendo usado pelo professor epicon que corroborou com a casuística.” Nadjanaira Costa.

Relato 15

“Na sexta-feira, dia 16/04, na parte da tarde, senti a presença de uma consciex na minha psicofera de uma maneira que eu nunca havia percebido, foi muito lúcido. Decidi participar do debate naquela noite mesmo sem saber que o tema abordado seria “Lucidez extrafísica”, uma sincronicidade que provavelmente foi o amparador que promoveu o acontecido!” Marcos Holanda.

Relato 16

“Nos encontros com o professor epicon às sextas-feiras durante a pandemia, além das reflexões e esclarecimentos com redução da pressão holopensênica pude refletir dentre os vários assuntos. O debate do dia 20/11/20 sobre Autolibertação: ônus e bônus foi muito significativo e trouxe muitas reflexões sobre o autoposicionamento que tem muita ligação com a autoliberdade, pois considero importante a avaliação dos

pensamentos, verificando desde o momento em que acordamos. Buscando fazer o mapeamento da nossa pensenidade, esta atitude proporciona manter o foco na pensenidade sadia, nas mudanças de hábito e procurando fazer a manutenção diariamente. Lembro que o professor nesse encontro mostrou e recomendou a leitura do livro O Poder do Hábito, fiquei feliz pois minha filha também já havia lido, o que me motivou ainda mais a leitura. Ter liberdade significa assumir responsabilidade sobre seus atos. Tudo gira em torno da intenção e se não estiver definida gera problema. Para se errar menos devemos refletir mais. É importante fazermos o outro se sentir melhor. Fraternismo é a pessoa reconhecer o momento evolutivo do outro. Somos mais carentes ou mais doadores? Podemos intensificar o trabalho energético a cada vinte minutos visando homeostase holossomática.” Sueli Pereira.

CONCLUSÃO

Utilidade. O debate *online* proporcionou aos interessados renovações das ideias e potencializou os recursos esclarecedores existentes, apontando a direção cosmoética e novas iniciativas pautadas em neoverpons.

Interassistência. A exposição dos laboratórios conscienciais (labcons) foi extremamente esclarecedora. O autodesnudamento frente às heterocríticas revela a teática quanto à aplicação dos valores conscienciais cosmoéticos já vivenciados.

Interação. Os encontros semanais, além de estimularem a reflexão de todos, alunos, monitores e professores, mantiveram a interação e a grupalidade em momento crítico de isolamento social, contribuindo para a manutenção e ampliação da lucidez e da sustentabilidade.

Nota:

1. Professor Ailton Maia.
2. Professora Alessandra Nascimento.

REFERÊNCIAS

1. MUSSKOPF, Tony; *Autenticidade Consciencial*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 199.
2. VIEIRA, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; Vol. 2; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1171.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9º ed.; verbete *Debate*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 8.018 a 8.021.

Ailton Maia, gestor na área de Saúde; voluntário do IIPC desde 1996; docente em Conscienciologia desde 2004; Epicon desde 2017.

E-mail: ailtonmaia@gmail.com

Alessandra Nascimento, farmacêutica; professora; voluntária do IIPC desde 1997; docente em Conscienciologia desde 1998.

E-mail: alessandrarn@gmail.com

Halina Sousa, bacharel em Direito; aposentada; voluntária do IIPC desde 2013; docente em Conscienciologia desde 2016.

E-mail: halinasousa@hotmail.com